



Estratégias dos pecuaristas franceses para se tornarem mais autônomos em relação aos mercados através de uma maior cooperação entre os pares

Véronique Lucas, Pierre Gasselin, Jan Douwe van Der Ploeg

► To cite this version:

Véronique Lucas, Pierre Gasselin, Jan Douwe van Der Ploeg. Estratégias dos pecuaristas franceses para se tornarem mais autônomos em relação aos mercados através de uma maior cooperação entre os pares. 3. AgUrb - Conferência Internacional Agricultura e Alimentação em uma Sociedade Urbanizada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, BRA., Sep 2018, Porto Alegre, Brazil. pp.31 vues, 10.13140/RG.2.2.13921.56162 . hal-01905536

HAL Id: hal-01905536

<https://hal.science/hal-01905536>

Submitted on 5 Jun 2020

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.



Distributed under a Creative Commons Attribution - NonCommercial - ShareAlike 4.0 International License

Estratégias dos pecuaristas franceses para se tornarem mais autônomos em relação aos mercados através de uma maior cooperação entre os pares

Véronique LUCAS

UMR Innovation (INRA-SAD Montpellier)

Pierre GASSELIN

UMR Innovation (INRA-SAD Montpellier)

Jan Douwe van der PLOEG

Rural sociology group (Wageningen University)

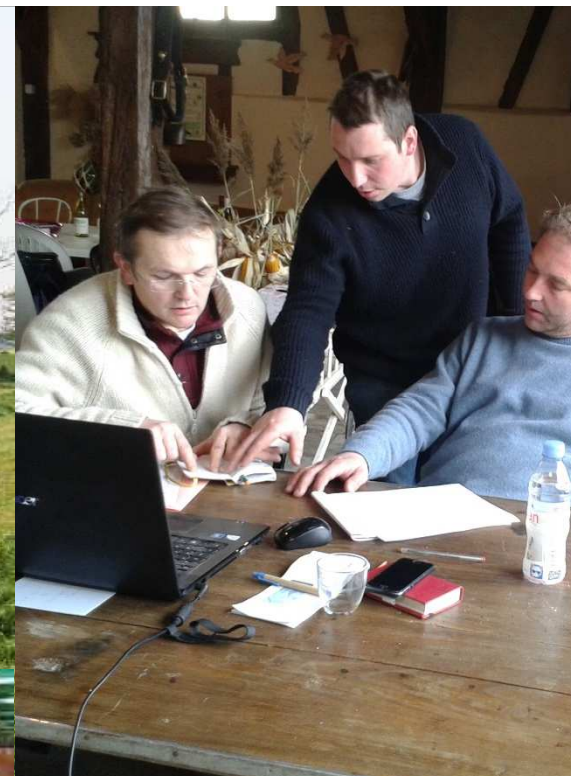
III Conferencia internacional AgUrb

17-21 Setembro 2018

UFRGS – Porto Alegre (Brasil)

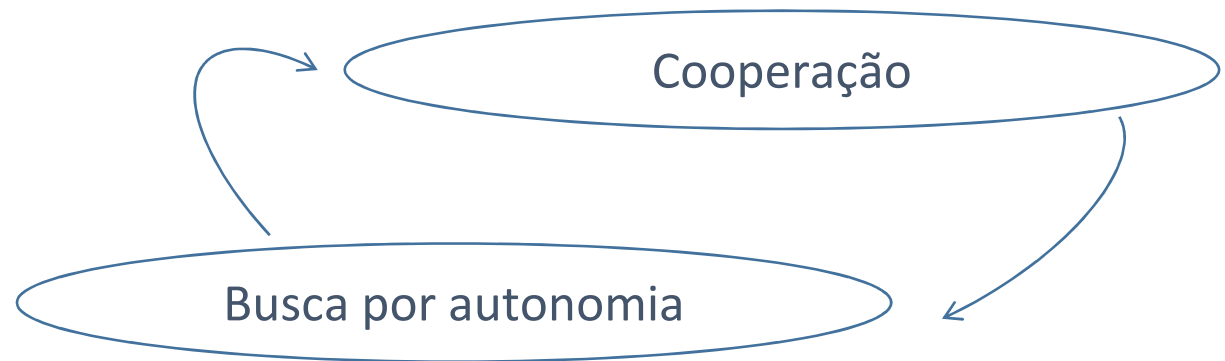


Introdução



Pesquisa de doutorado

- Objetivo
 - Entender a interação entre:
 - Busca por autonomia dos agricultores
 - Cooperação em cooperativas de maquinas,

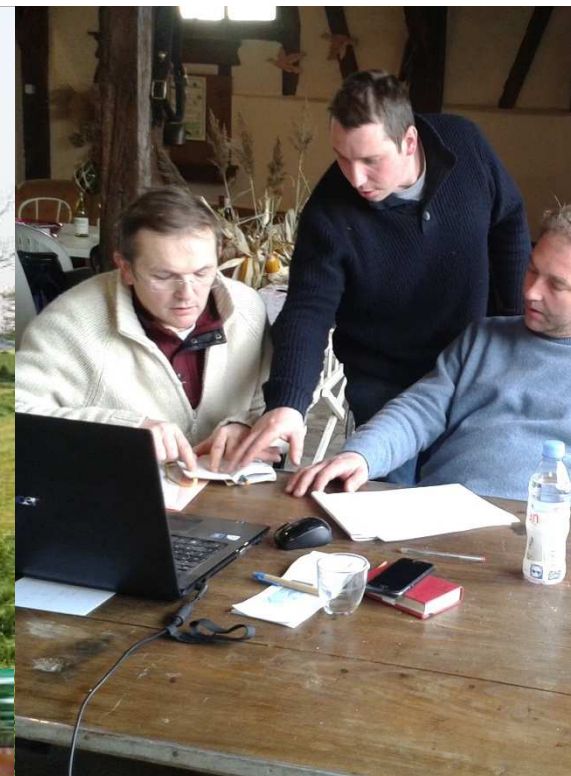


Plano

- Contexto: cooperativas de maquinas na França
- Abordagem científica
- Estratégias para construir a autonomia
- Modos de cooperação entre eles
- Discussão: Porque estes produtores aceitam se tornar mais interdependentes entre eles para diminuir a dependência em relação aos mercados?

Contexto:

Cooperativas de maquinas na França



Contexto: Cooperativas de maquinas na França

Uma pesquisa baseada nas experiências das cooperativas de maquinas



Contexto: Cooperativas de maquinas na Franca

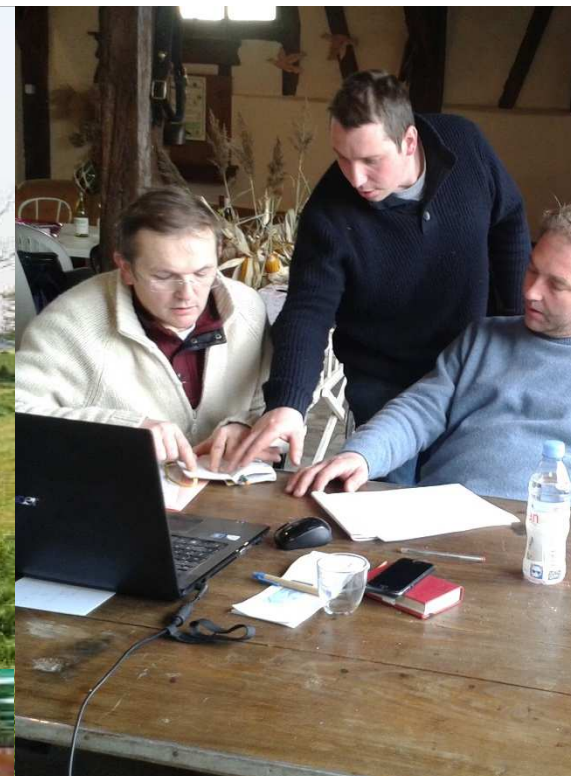
Uma pesquisa baseada nas experiências das cooperativas de maquinas

- Cooperativas locais com 25 propriedades em media
- Para compartilhar equipamentos e trabalho
... até mão de obra assalariada e infraestruturas
- Novas praticas desenvolvidas através da cooperação
 - Novos processos de compartilhamento
 - Para praticas baseadas nos recursos ecológicos
 - Agricultura de conservação
 - Desenvolvendo leguminosas forrageiras

→ Justificadas pela busca por autonomia

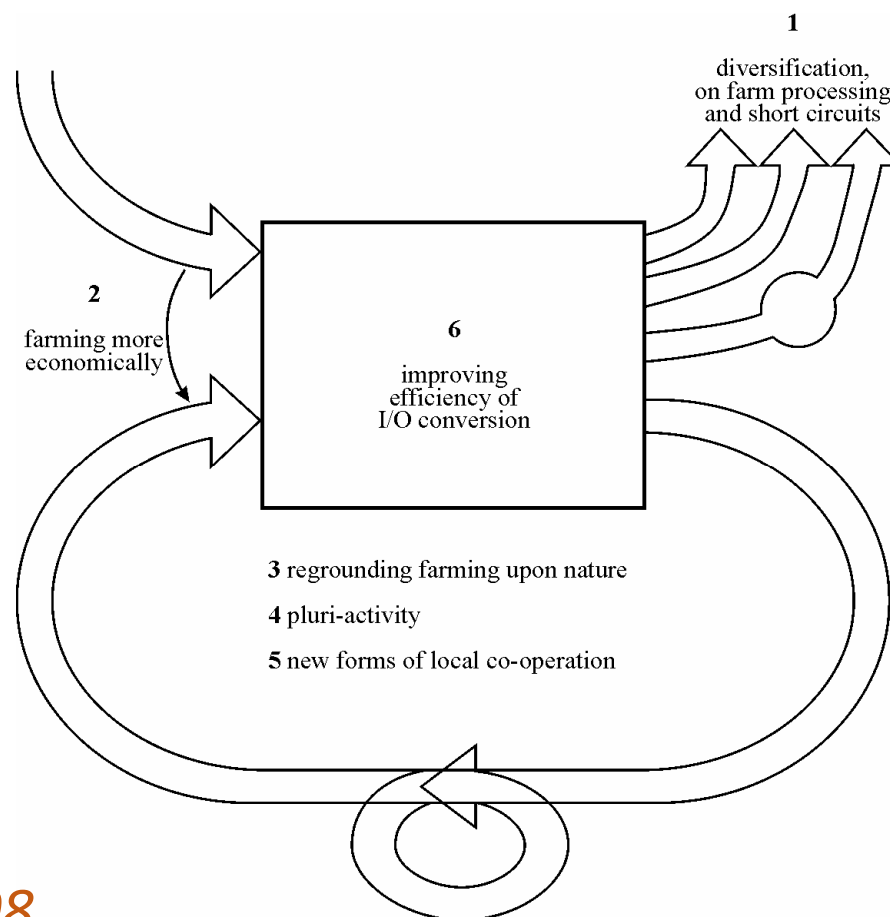


Abordagem científica



Inspiração teórica

- 6 mecanismos para construir a autonomia:



1- Diversificação dos produtos e circuitos de comercialização

2- Diminuição dos insumos externos

3- Enraizamento nos processos ecológicos

4- Pluriatividade

5- Cooperação e ação coletiva

6- Melhoria da eficiência técnica

*Van der
Ploeg, 2008*

Inspiração teórica

- Distanciamento aos mercados induzindo novas cargas

1º mecanismo
Diversificação,
processamento
e circuitos
curtos

- + cargas e dependências induzidas:
 - Por cada pratica de distanciamento
 - Daí novas estratégias para minimiza-las

Novos equipamentos e trabalho
necessários!

*Minimizados através de
novas estratégias*

- Cooperação

Nicourt, 2013

Goulet, 2008

Metodologia

- Estudos de casos em 6 cooperativas de maquinas
 - Com desenvolvimento de leguminosas ou de agricultura de conservação

Estudos de casos

Bretanha: 4 propriedades

- Lavoura reduzida, culturas de cobertura com leguminosas
- Coop: maquinas de lavoura reduzida
- Propriedades: Entre 90 ha e 260 ha

Touraine: 10 propriedades

- Leguminosas em pastos e culturas de cobertura
- Coop: maquinas específicas para feno rico em leguminosas
- Propriedades: Entre 80 ha e 240 ha

P. Basco: 3 propriedades

- Leguminosas em pastos
- Coop: secador coletivo de feno
- Propriedades: Entre 25 ha e 65 ha

Aube: 5 propriedades

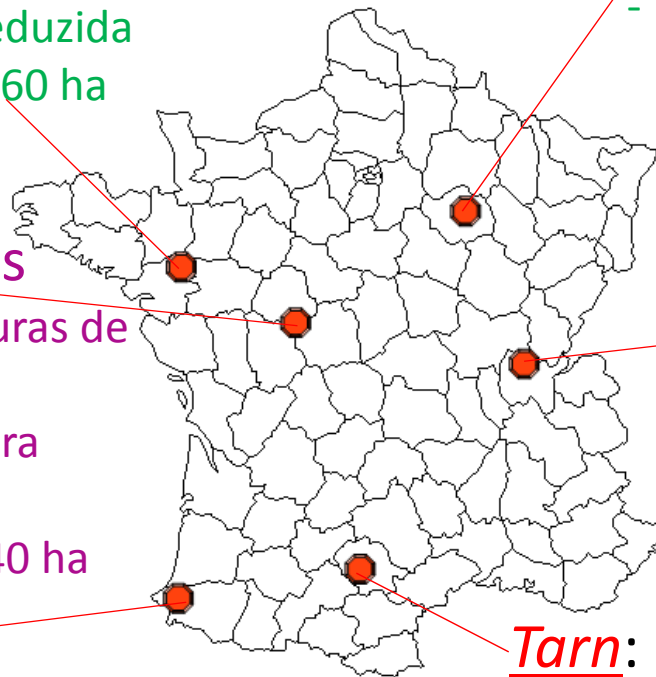
- Plantio direto, culturas de cobertura com leguminosas
- Coop: maquinas para plantio direto
- Propriedades: Entre 80 ha e 170 ha

Ain: 6 propriedades

- Leguminosas em pastos
- Coop: secador coletivo de feno
- Propriedades: Entre 25 ha e 230 ha

Tarn: 6 propriedades

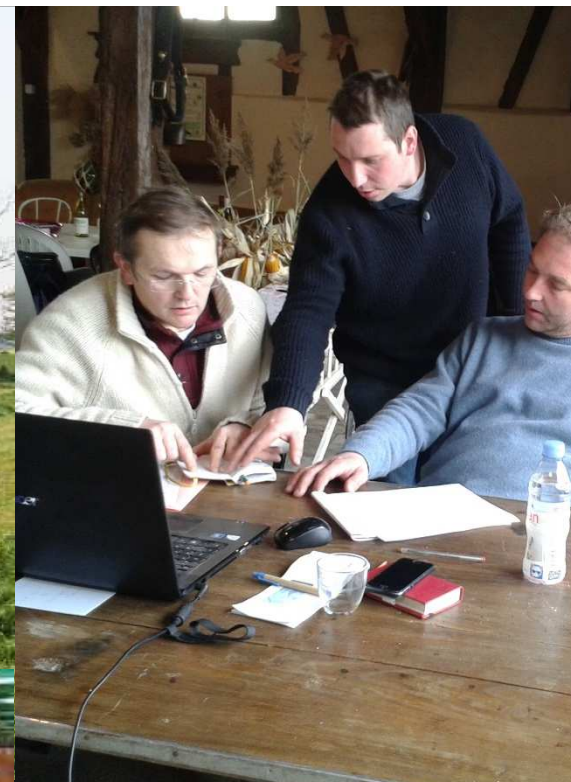
- Plantio direto, culturas de cobertura com leguminosas
- Coop: maquinas para plantio direto
- Propriedades: Entre 90 ha e 200 ha



Metodologia

- 34 entrevistas individuais, enfocada em:
 - Concepções da busca pela autonomia
 - Trajetória e detalhes das práticas desenvolvidas na propriedade
 - Trajetória e detalhes das implicações nas formas de cooperação com outros produtores

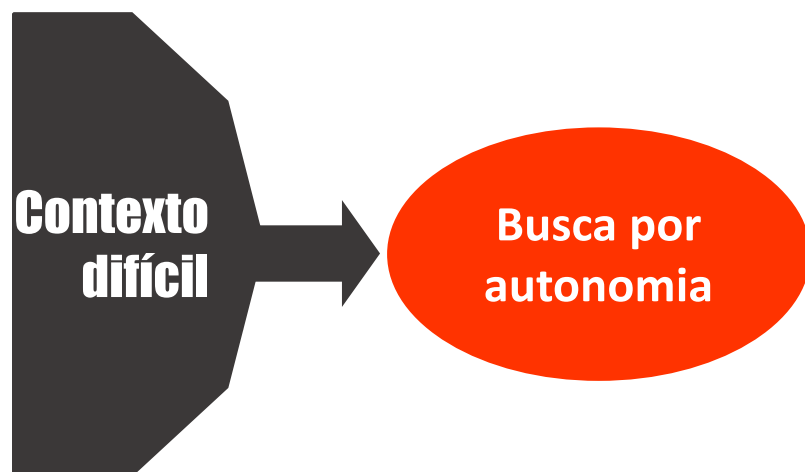
Estratégias para construir a autonomia



Estratégias para construir a autonomia

Práticas dos produtores

- Contexto difícil
 - ↳ Cambio climático
 - ↳ Mudanças nos mercados
 - ↳ Impasses agronômicos



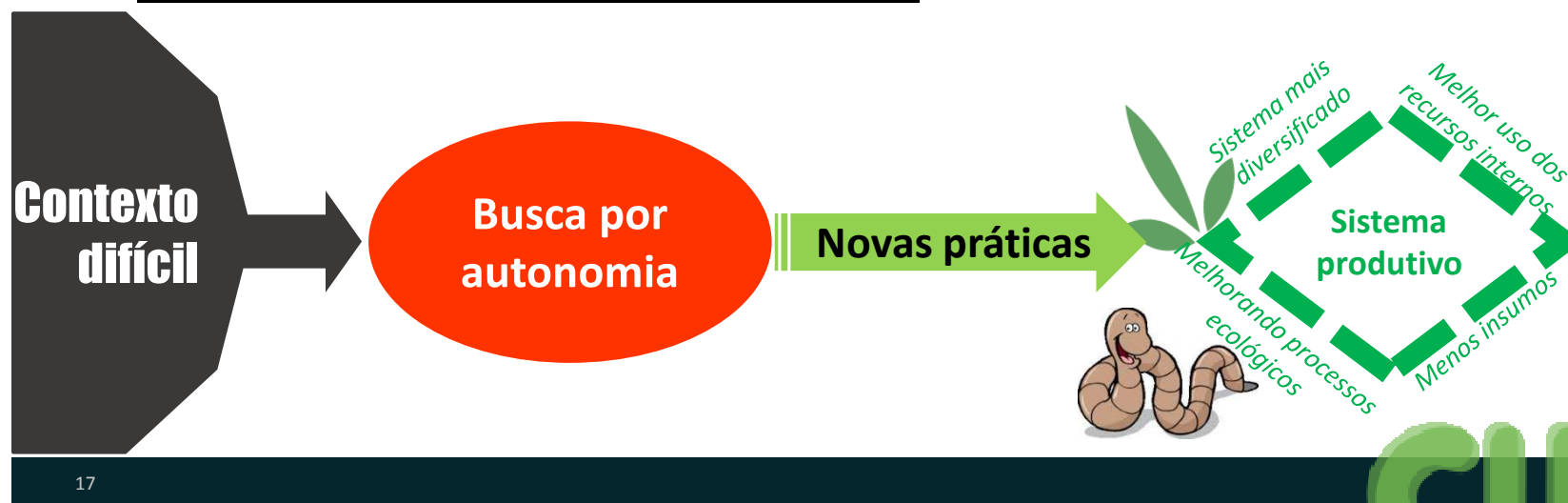
Práticas dos produtores

- Busca por autonomia: especialmente com os operadores dos mercados
 - Para resolver questões econômicas: volatilidade dos preços
 - Se adicionando aos outros problemas
 - Além desse contexto difícil:
 - Interações assimétricas com os operadores dos mercados
 - *“Tivemos dos períodos de altos preços do leite. É estranho, os custos dos insumos muitas vezes seguiram aumentando! Então, a melhoria que tivemos no mercado de produtos, tivemos que dar nos gastos!”*
 - *“O que tentamos fazer desde alguns anos é justamente tentar dar um jeito e evitar de sempre sofrer e re-sofrer, é só isso”*

Estratégias para construir a autonomia

Práticas dos produtores

- Busca de novos meios de ação
 - ↳ Autoprodução de insumos
 - ↳ Mobilização dos processos ecológicos
- Leguminosas forrageiras
- Agricultura de conservação



Distanciamento induzindo novas dependências

- Dependências ou cargas induzidas

Agricultura de conservação



Herbicidas

Autoprodução



Novas tarefas e equipamentos

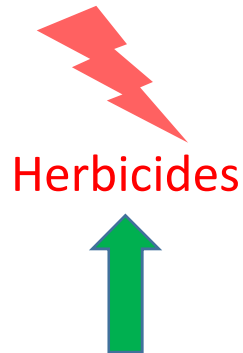
- Novos recursos necessários: difíceis encontra-los nos mercados

Estratégias para construir a autonomia

Distanciamento induzindo novas dependências

- Dependências ou cargas induzidas

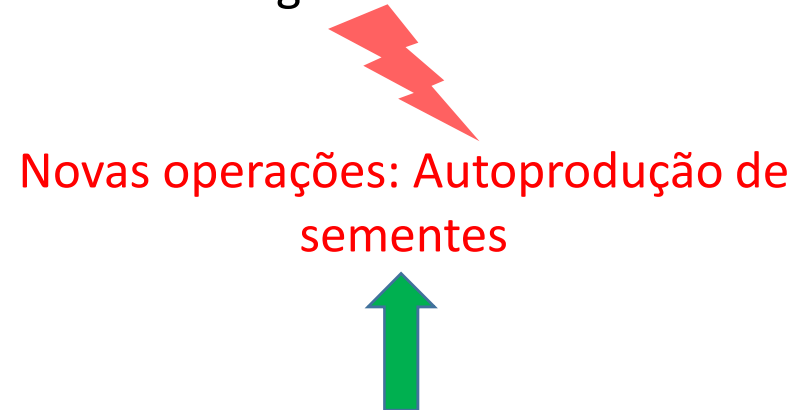
Agricultura de conservação



Herbicides

- Espécies de cobertura destruídas pelo gelo
- Doses reduzidas de herbicidas
- Pastagem de culturas invernais de cobertura

Leguminosas



Novas operações: Autoprodução de sementes

Trocas de sementes entre produtores

- Maneiras de minimizar as novas dependências

3 modos de cooperação entre produtores

- Novos processos de compartilhamento na cooperativa
 - Investindo coletivamente em equipamentos custosos
 - Mutirões para melhorar produtividade do trabalho
- Novas trocas de recursos
 - Sementes, forragem, matéria orgânica
 - Pastagem de culturas invernais de cobertura por ovinos de pecuaristas

Estratégias para construir a autonomia

3 modos de cooperação entre produtores

- Novos processos de compartilhamento na cooperativa
- Novas trocas de recursos
- Grupos de intercâmbio e experimentação técnica
 - Capacitações, visitas de campo
 - Construção de novos conhecimentos apropriados
 - Trocas de experiências: as vezes formalizadas na cooperativa

Estratégias para construir a autonomia

Formando redes locais de cooperação

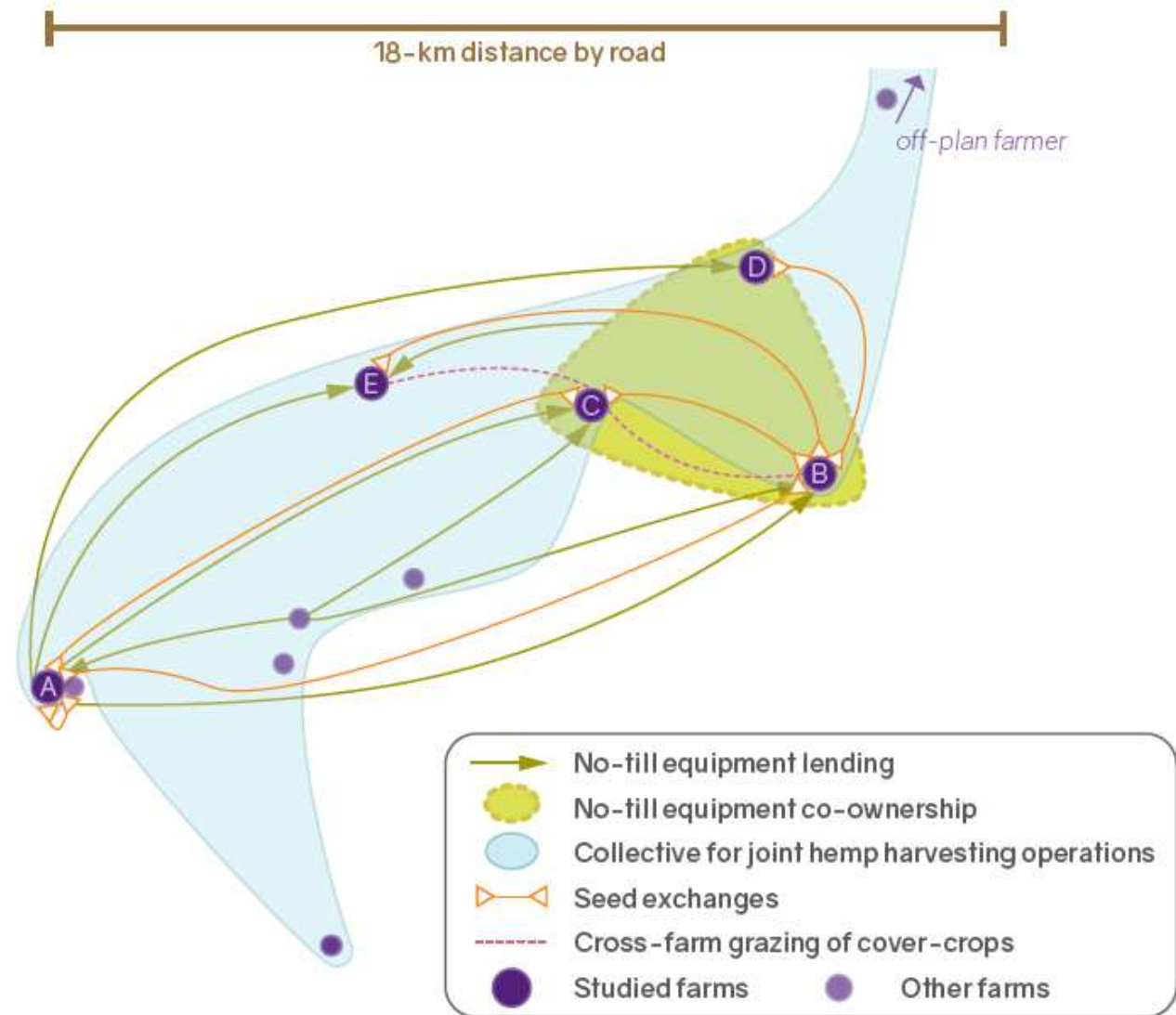


FIGURE 5 Map of the sharing arrangements that specifically facilitate conservation agriculture in the Aube co-op

Estratégias para construir a autonomia

Formando redes locais de cooperação

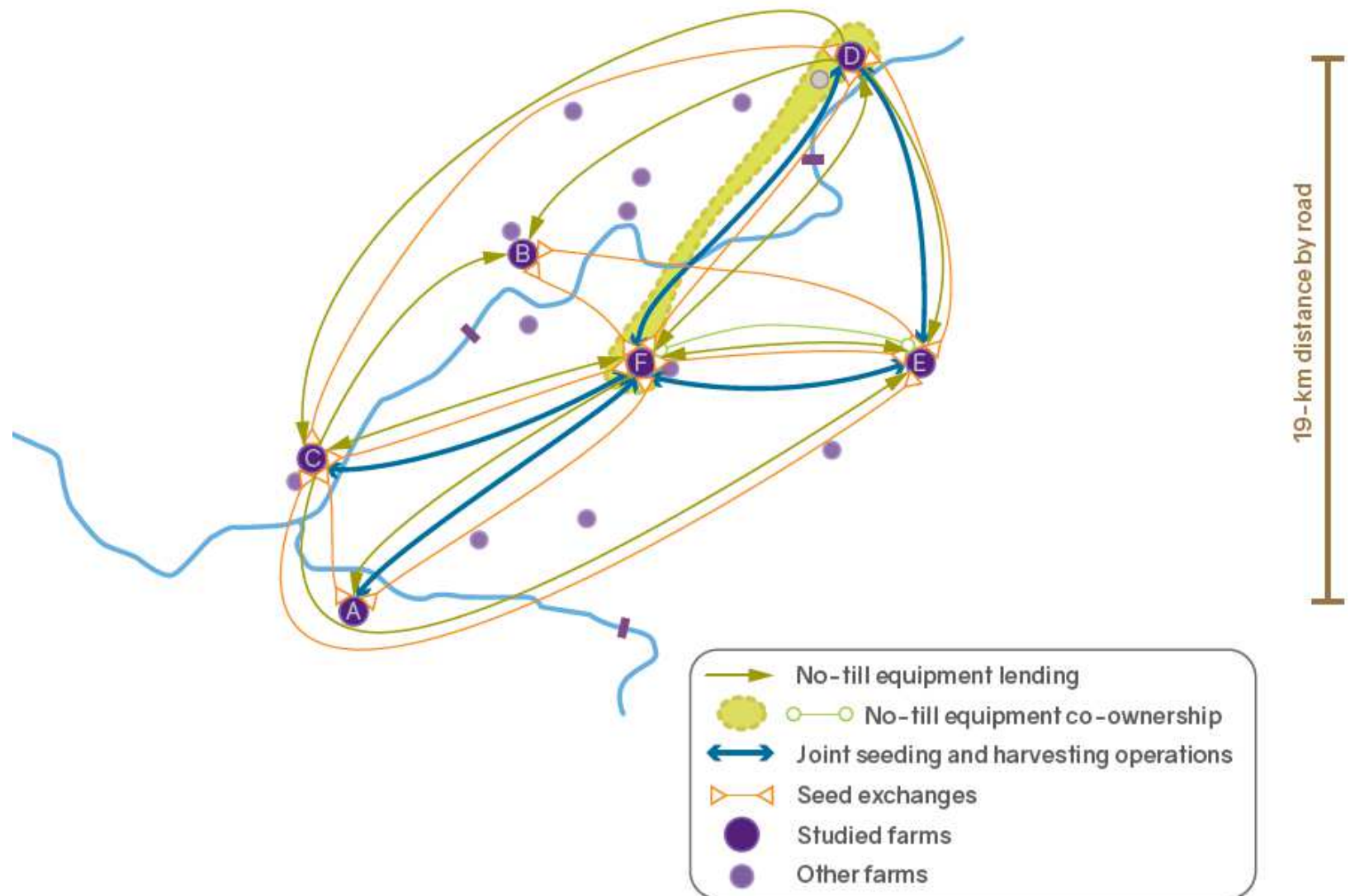
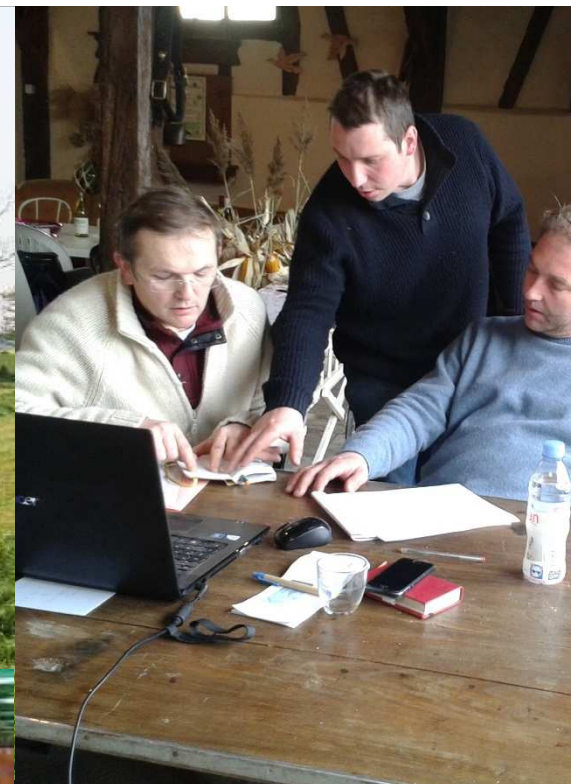


FIGURE 3 Map of sharing arrangements that specifically facilitate conservation agriculture in the Tarn co-op

Discussão final



Autonomia ou mudança de dependências?

Uma intensificação da cooperação entre produtores

- Uma maior interdependência entre produtores
 - Fornecendo mais espaço de manobra
 - Vivida de forma mais horizontal e controlada, em redes de produtores relativamente médios

Autonomia ou mudança de dependências?

Limites identificadas

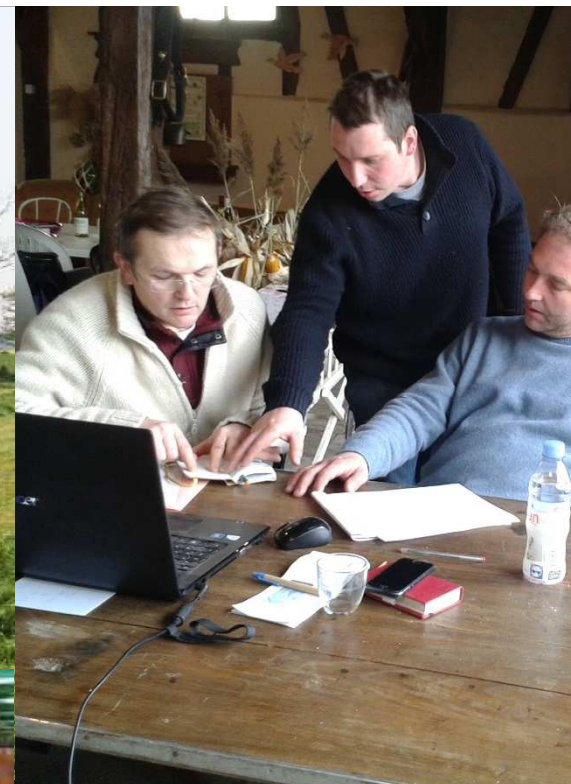
- Diferencias de melhoramento agroecológico
 - Mais aprofundado por produtores envolvidos em grupos de intercâmbio

Autonomia ou mudança de dependências?

Limites identificadas

- Pouco questionamento dos níveis de performance
- A cooperação necessita:
 - Tempo disponível
 - Competências sociais
 - Capital social
- A cooperação não chega para compensar todas as carências

Conclusão



Busca por autonomia

- Além das agriculturas alternativas
 - Se estende aos agricultores convencionais
 - No contexto atual difícil para os pecuaristas
- Pistas de reflexão para a transição agroecológica
 - Busca por autonomia como um ponto de partida
 - Cooperação como um ponto de apoio
 - A combinar com as mudanças sistêmicas necessárias



Obrigada pela
atenção!

UMR Innovation (INRA - SAD)

2 place Viala
F-34060 Montpellier Cedex 1
<http://umr-innovation.cirad.fr/>



Referências:

Goulet F. 2008. *L'innovation par retrait : reconfiguration des collectifs sociotechniques et de la nature dans le développement de techniques culturales sans labour*. Tese de doutorado, UPMF, Grenoble (France)

Nicourt C. 2013. *Être agriculteur aujourd'hui : l'individualisation du travail des agriculteurs*. Quae

Ploeg J.D. van der. 2008. *Camponeses e Impérios Alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. UFRGS Editora

